



# *Declaração de Posição*

*Para além das palavras...  
Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

**VISÃO GERAL** Alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável<sup>1</sup> e da economia circular<sup>2</sup> é crucial para garantir um futuro sustentável e combater as mudanças climáticas. Estes objetivos só podem ser alcançados através de uma ação global interdisciplinar e intersectorial.

Combater o impacto no ambiente, decorrente do aumento contínuo da população humana, exige que adotemos rapidamente comportamentos (integrando aspetos morais, económicos, sociais e ambientais) que protejam o planeta e avancem em direção a uma mentalidade de saúde planetária.

Neste sentido, todos devemos usar os recursos de forma eficiente e trabalhar em ciclos de materiais de maior valor e na prevenção da produção de resíduos, aumentando a circularidade dos materiais. Toda a cadeia de valor, incluindo a Indústria, deve participar desta mentalidade, desenvolvendo a circularidade sustentável do produto através dos processos, da inovação em materiais e tecnologias, do ecodesign (que permite que os produtos sejam reparados, reutilizados e reciclados), da transição digital e verde através de uma nova indústria 5.0. Além disso, a redução do consumo e dos resíduos per capita, a melhoria dos sistemas de gestão de resíduos e o desenvolvimento de novos processos de reciclagem contribuirão decisivamente para mitigar os impactos ambientais. A abordagem “os resíduos como recursos” será fundamental para a transição para uma verdadeira economia circular.

Esta declaração de posição destina-se a todas as partes interessadas envolvidas na cadeia de valor, desde os produtores de matérias-primas até aos consumidores, incluindo serviços, indústria - fabricantes, recicladores, utilizadores finais e logística, bem como outras partes como academia, governo, reguladores, ONG's e sociedade civil.

Este documento é uma combinação de recomendações e compromissos que serão tornados públicos e dirigidos a decisores políticos e organizações nacionais e internacionais.

As recomendações e compromissos encontram-se expressos nas seguintes 14 declarações que estão organizadas em 4 áreas principais:

- I. REGULATÓRIO | PROCESSO LEGISLATIVO
- II. POLUIÇÃO DOS OCEANOS
- III. PRODUTOS SUSTENTÁVEIS | DECLARAÇÕES ECOLÓGICAS
- IV. NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Nós, os subscritores desta declaração de posição, reconhecemos e reforçamos a necessidade da implementação de ações para alcançar uma economia que seja neutra em relação ao clima, promovendo o uso circular e eficiente dos recursos com menor impacto no ambiente. Esta é a maneira de garantir altos padrões de vida sustentáveis, um ambiente saudável e seguro para todos e um futuro sustentável para as próximas gerações.

Para o efeito, reconhecemos e reforçamos a necessidade de se tomarem as seguintes medidas e ações:

<sup>1</sup> <https://www.un.org/sustainabledevelopment/development-agenda>

<sup>2</sup> <https://ec.europa.eu/environment/green-growth>

# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

## I. REGULATÓRIO | PROCESSO LEGISLATIVO

O envolvimento ativo e responsável de todos os intervenientes no processo legislativo é um fator-chave na criação, adoção e implementação de políticas e medidas regulamentares eficazes, baseadas em factos e no princípio da subsidiariedade.

É relevante salvaguardar uma estrutura regulatória harmonizada e consistente e garantir que os produtos seguem os mesmos padrões a nível global.

O processo de formulação de políticas desempenha também um papel importante na prossecução do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 12 da ONU (Consumo e Produção Responsável).

**#1 Todas as partes interessadas relevantes devem ser consultadas em todas as fases (especialmente nas fases iniciais) do processo de formulação de políticas, alocando um tempo razoável para obter e integrar o feedback.**

- > Otimizar os mecanismos e processos através dos quais as partes interessadas relevantes (incluindo ONG's e sociedade civil) podem participar ativamente no processo de formulação de políticas regulatórias, especialmente nas fases iniciais. O envolvimento das partes interessadas em todas as etapas do processo garantirá a implementação efetiva das medidas regulatórias.

**#2 As iniciativas legislativas devem basear-se nas evidências científicas mais atualizadas e independentes, nas normas e nas melhores técnicas disponíveis – seguindo o princípio de neutralidade tecnológica e material – e serem apoiadas pelas correspondentes avaliações de impacto holísticas (aspectos económicos, sociais e ambientais).**

- > Assegurar que a evidência científica mais atualizada e rigorosa informa a tomada de decisão em todas as etapas do processo regulatório, salvaguardando uma sustentabilidade efetiva;
- > Assegurar que as melhores técnicas e normas disponíveis são consideradas como referências técnicas / científicas no apoio às iniciativas legislativas, incluindo iniciativas de inovação;
- > As iniciativas e políticas legislativas devem permanecer tecnologicamente e materialmente neutras para permitir o desenvolvimento de tecnologias, atuais e futuras, necessárias para alcançar um futuro sustentável, assente na circularidade e na redução de emissões;

# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

- > Assegurar que as propostas regulatórias são adequadamente apoiadas pelas correspondentes avaliações de impacto holísticas (aspectos econômicos, sociais e ambientais).

### **#3 Apesar de ser necessário ter uma visão sustentável, os mercados e as empresas devem ter um período de transição razoavelmente ajustado e orientações técnicas para garantir a implementação eficaz das novas medidas legislativas.**

- > Assegurar que todas as partes interessadas ao longo da cadeia de valor tenham o tempo suficiente para se ajustarem às novas medidas regulatórias. Este ajuste pode incluir novos investimentos, reconversão e implementação de novos processos produtivos, investigação & desenvolvimento de novos materiais e produtos, bem como a criação de novos mercados;
- > Assegurar que todas as partes interessadas têm a segurança jurídica necessária para alocar os seus investimentos no desenvolvimento da tecnologia adequada;
- > Assegurar que estão reunidas as condições necessárias para a implementação eficaz de novas medidas regulamentares, permitindo a utilização dos equipamentos existentes até à sua obsolescência.

### **#4 Garantir que a implementação e eficácia das medidas legislativas são monitorizadas e avaliadas de forma independente e objetiva, e que são aplicadas medidas corretivas quando necessário.**

- > Garantir que existem resultados e indicadores de desempenho objetivos – auditados de forma independente – para avaliar a implementação das medidas regulatórias e promover o ajuste e a otimização contínua das medidas, conforme necessário.

# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

## II. POLUIÇÃO DOS OCEANOS

A “Declaração de Lisboa”, aprovada em junho de 2022 na Conferência dos Oceanos das Nações Unidas em Portugal, salienta a necessidade de se “agir de forma decisiva e urgente para melhorar a saúde, a produtividade, o uso sustentável e a resiliência do oceano e dos seus ecossistemas”. A poluição dos oceanos, em particular o lixo marinho, já foi um tema central na Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente (UNEA-5) que ocorreu em março de 2022 em Nairóbi, onde foi aprovado um tratado internacional juridicamente vinculativo com o objetivo de reduzir o lixo plástico marinho. Este tratado preconiza uma abordagem integrada e circular para garantir que as ações atuais e futuras sejam eficazes em todas as etapas do ciclo de vida do plástico. Estes e outros problemas globais, como o aumento global do nível do mar, o aumento da temperatura, a acidificação dos oceanos, a sobrepesca e a perda de biodiversidade, são fatores centrais que contribuem para uma crise nos ecossistemas e a sobrevivência humana no planeta.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), as maiores fontes de lixo marinho resultam de atividades terrestres<sup>3</sup>. Neste sentido, as ações de proteção em terra contra a poluição devem também estar no centro das políticas destinadas a reduzir o lixo marinho.

Para se alcançar o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 14 (Proteger a vida marinha) das Nações Unidas, é crucial garantir a proteção efetiva do oceano por meio da prevenção da poluição e da mitigação do lixo marinho.

**#5 Deve ser promovida informação sistemática e cientificamente fundamentada sobre os principais problemas marinhos (ex.: lixo, outras fontes de poluição), incluindo a sua caracterização, com enfoque nas soluções para prevenir as suas origens.**

- > Aumentar o conhecimento e a identificação e caracterização objetiva das principais fontes de lixo marinho, através da investigação científica;
- > Criar procedimentos normalizados, ferramentas de avaliação e indicadores de monitorização através dos organismos internacionais de normalização.

**#6 Contribuir para o desenvolvimento e implementação de ações estratégicas para combater as fontes atuais de lixo marinho, mitigar a poluição atual e prevenir novas fontes de poluição.**

- > Criar programas e planos de ação estratégicos claros, a serem implementados a nível local, regional e global (incluindo a implementação do princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor) com o objetivo de mitigar o impacto e prevenir novas fontes de poluição marinha;

<sup>3</sup> <https://www.unep.org/explore-topics/oceans-seas/what-we-do/addressing-land-based-pollution/marine-litter-issue>

# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

- > Desenvolver orientações de base científica e normas sobre as melhores tecnologias a utilizar na monitorização das atividades de limpeza de resíduos e no controlo da poluição marinha.

## **#7 A comunicação eficaz e a mudança de comportamento estratégica devem ter como objetivo abordar as fontes de lixo marinho e formas de mitigá-las, para que haja melhores comportamentos individuais e coletivos no combate ao lixo marinho.**

- > Aumentar a sensibilização e conhecimento sobre as fontes, impactos e gestão da poluição marinha em toda a cadeia de valor, em particular junto da sociedade civil;
- > Defender ações estratégicas no controlo da poluição marinha, comunicando adequadamente e chegando a todas as partes interessadas com indicações claras sobre como podem atuar;
- > Facilitar a avaliação da responsabilidade de empresas, autoridades públicas e cidadãos que causem danos a terceiros.

## **#8 A cooperação global da comunidade internacional na partilha de conhecimento, recursos e boas práticas é necessária para garantir que ações catalíticas sejam tomadas para maximizar a monitorização e a prevenção dos principais problemas do ambiente marinho e fontes de poluição a nível local, regional e global.**

- > Partilha de conhecimentos e boas práticas por parte da comunidade internacional, incluindo a indústria, como agentes catalisadores da maximização do controlo e prevenção dos principais problemas, fontes e impactos da poluição do meio marinho, a nível local, regional e global, contribuindo para:
  - Criar ou melhorar os sistemas de separação, recolha, triagem/classificação e valorização de resíduos (ex.: RAP – Esquemas de Responsabilidade Alargada do Produtor, DRS – Sistemas de Depósito e Retorno, etc.) e infraestruturas, aumentando simultaneamente as taxas de reciclagem;
  - Desenvolver um mecanismo de financiamento para apoiar a inovação nas seguintes áreas: projetos de combate à poluição marinha, processos produtivos e gestão de resíduos, bem como investigação e desenvolvimento e conceção de novos produtos para a circularidade, tendo em vista o fim de vida, aumentando a durabilidade, promovendo a reutilização e reparação e a reciclagem;

# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

- Elaborar ações efetivas e progressivas de conscientização e literacia ambiental que promovam a mobilização e envolvimento da comunidade para uma mudança visível de comportamento para a proteção do capital natural, serviços ambientais e eficiência de recursos.
- > Apesar dos padrões globais existentes, é necessário trabalhar em conjunto a nível internacional para atualizar e criar um propósito comum onde as certificações e processos sejam aceites globalmente para refletir as mais recentes inovações circulares.

## III. PRODUTOS SUSTENTÁVEIS | DECLARAÇÕES ECOLÓGICAS

Num momento em que as alegações e rótulos de produtos sustentáveis, de diferentes matérias-primas, crescem no mercado a um ritmo sem precedentes, é da maior importância a adoção de políticas que promovam alegações harmonizadas e rótulos associados, fornecendo informações transparentes e claras, para que os consumidores possam tomar decisões de compra conscientes. Uma real melhoria do desempenho ambiental global dos produtos ao longo de seu ciclo de vida será um fator-chave para melhorar sua circularidade.

Estas linhas de ação contribuirão decisivamente para o alcance do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 12 (Consumo e Produção Responsável) das Nações Unidas.

- #9 Contribuir para o desenvolvimento de métodos harmonizados para medir, avaliar e comunicar a pegada ambiental dos produtos.**
  - > Desenvolver métodos confiáveis para medir os impactos ambientais do ciclo de vida dos produtos e uma metodologia comum para avaliar e comunicar (incluindo rótulos harmonizados de produtos sustentáveis) a sua pegada ambiental, com base em normas e recomendações internacionais.
- #10 As ações, opções ou medidas, nomeadamente legislativas, que promovam a introdução ou disponibilização de produtos ou materiais alternativos, ou limitem e proibam outros no mercado, têm de se basear em evidências científicas quanto ao seu impacto ambiental.**

# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

- > Adotar métodos, ferramentas e normas internacionais para uma abordagem científica e holística transparente na avaliação comparativa do desempenho ambiental do ciclo de vida dos produtos (ex: PEF – Product Environmental Footprint – Pegada Ambiental do Produto). Isto permitirá avaliar o mérito e o impacto ambiental de cada opção disponível no mercado, evitando consequências não intencionais da substituição de um produto por outros, caso estes não apresentem melhor desempenho ambiental em todos os aspetos analisados.

**#11 Promover o desenvolvimento e implementação de ações estratégicas relacionadas com a comunicação, educação e capacitação dos consumidores e atores económicos, com o objetivo de aumentar a adoção de hábitos de consumo mais sustentáveis, no sentido da prevenção, da redução do consumo e de resíduos e do aumento da circularidade.**

- > Desenvolver ferramentas e conteúdos de comunicação e sensibilização que conduzam a níveis mais elevados de literacia, conhecimento e sensibilização para a sustentabilidade dos produtos. Os Contratos Públicos Verdes (GPP) podem também gerar resultados ambientalmente eficazes e economicamente eficientes;
- > Assegurar que as estratégias económicas e de infraestruturas desenvolvidas incentivam a mudança de comportamento do consumidor.

## IV. NEUTRALIDADE CARBÓNICA

A estabilidade climática é um dos principais desafios ambientais e sociais que enfrentamos. Minimizar o impacto ambiental é a única maneira de abordar uma neutralidade carbónica baseada na ciência. A neutralidade carbónica deve ser uma prioridade central e um compromisso de todas as partes interessadas das diversas cadeias de valor de produtos e materiais. Alcançar a neutralidade climática mitigará a contribuição humana para as mudanças climáticas, evitará a perda de biodiversidade e a escassez de recursos, garantindo um planeta saudável e habitável para as gerações presentes e futuras.

Para se alcançar o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 13 (Ação Climática) das Nações Unidas é crucial garantir um esforço efetivo de todos os setores para o processo de Neutralidade Climática.

**#12 Criar e adotar um roteiro neutro em carbono para todos os atores económicos, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e visando a estabilidade climática.**

- > Todos os atores económicos devem definir e implementar roteiros eficazes para alcançar a neutralidade carbónica;





# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

- > Esses roteiros devem incluir conselhos consultivos com especialistas em assuntos climáticos e ambientais;
- > Esses roteiros devem ser inovadores e adaptados às características e desenvolvimento tecnológico de cada setor industrial e dos territórios onde operam, minimizando os seus impactos;
- > Esses roteiros devem também garantir a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;
- > Promover o uso de métodos de medição e verificação de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) acordados internacionalmente, como normas e indicadores internacionais, para garantir a qualidade e a comparabilidade dos dados comunicados.

**#13 Promover ações estratégicas de sensibilização, conhecimento e capacitação dos consumidores, operadores económicos e meios de comunicação social, com base em informação factual e cientificamente fundamentada, com o objetivo de promover comportamentos sustentáveis e uma verdadeira cidadania climática, assente no pilar da saúde planetária.**

- > Introduzir nos programas educativos e de sensibilização e nos debates públicos, com uma abordagem transdisciplinar, os temas da sustentabilidade (integração dos domínios ambiental, económico e social), cidadania climática (consciência de todos os indivíduos para proteger o equilíbrio climático) e saúde planetária (consciência de que a sustentabilidade e a cidadania climática vinculadas às nossas escolhas e ações têm efeito direto no ambiente, bens comuns e na saúde humana);
- > Promover informações integradas, claras e inequívocas, através de diferentes meios para envolver cada vez mais a sociedade na transição climática, como uma ação coletiva e individual de adoção de novos comportamentos, visando alterar os padrões de produção, aquisição e uso de produtos e serviços, resultando no aumento da sustentabilidade.

**#14 Apoiar o desenvolvimento e implementação de políticas de incentivo e ações estratégicas que reconheçam o sistema climático como um bem comum e impulsionem a adoção de comportamentos sustentáveis por organizações e cidadãos.**



# Declaração de Posição

*Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!*

Lisboa, 17 de outubro de 2022

- > Assegurar a existência de instrumentos de incentivo e ações estratégicas para promover a adoção de ações sustentáveis em direção a uma abordagem de bem comum para a saúde planetária, como mecanismos financeiros que beneficiem o capital natural e os serviços ambientais, reduzindo e eliminando as emissões de carbono;
- > Neste quadro, considerar o contributo para a descarbonização da economia numa perspetiva holística, focando tanto os processos industriais como o contributo dos produtos finais para a redução das emissões globais, incluindo o papel dos solos enquanto sumidouros de carbono.

# Declaração de Posição

Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!

Lisboa, 17 de outubro de 2022

**Os signatários desta declaração de posição são os seguintes (por ordem alfabética):**

INSTITUCIONAL		
ORGANIZAÇÃO	STAKEHOLDER	PAÍS
> ABIEF Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis	Associação Setorial	Brasil
> ABIPLAST Associação Brasileira da Indústria do Plástico	Associação Setorial	Brasil
> AGI Augusto Guimarães & Irmão, Lda.	Retalho/Distribuição	Portugal
> AGM Sociedade de Recuperações de Plástico, Lda.	Indústria	Portugal
> AHRESP Associação da hotelaria, restauração e similares de Portugal	Associação Setorial	Portugal
> AMBIENTE, S.A. Recuperação de Materiais Plásticos	Indústria	Portugal
> ANAIP Asociación Española de Industriales de Plásticos	Associação Setorial	Espanha
> ANIPAC Asociación Nacional de Industrias del Plástico A. C.	Associação Setorial	México
> APE Europe Agriculture, Plastics, Environment Europe	Associação Setorial	França
> APED Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição	Associação Setorial	Portugal
> APIAM Águas Minerais e Naturais de Portugal	Associação Setorial	Portugal
> APIGRAF Associação Portuguesa das Indústrias Gráficas e Transformadoras do Papel	Associação Setorial	Portugal
> APIP Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos	Associação Setorial	Portugal
> ARTEVASI, S.A.	Indústria	Portugal
> ASASE FOUNDATION	ONG	Gana
> ASSOCIATION OF HELLENIC PLASTICS INDUSTRIES	Associação Setorial	Grécia
> BCSD Portugal Business Council for Sustainable Development	Associação	Portugal
> BIO4PLAS, LDA. Biopolímeros	Indústria	Portugal
> BIORUMO Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade, Lda.	Consultoria Ambiental	Portugal
> BUREAU VERITAS PORTUGAL	Consultoria (TIC)	Portugal

# Declaração de Posição

Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!

Lisboa, 17 de outubro de 2022

## INSTITUCIONAL (Cont.)

ORGANIZAÇÃO	STAKEHOLDER	PAÍS
> CASFIL Indústria de Plásticos, S.A.	Indústria	Portugal
> CELOPLÁS Plásticos para a Indústria, S.A.	Indústria	Portugal
> CEP Centro Español de Plásticos	Associação Setorial	Espanha
> CIE PLASFIL	Indústria	Portugal
> CIP Confederação Empresarial de Portugal	Associação	Portugal
> CIPA Comité International des Plastiques en Agriculture	Associação Setorial	França
> CLEANER SEAS GROUP	Tecnologias Verdes	Reino Unido
> COLORSTAR, LDA.	Retalho/Distribuição	Portugal
> CONECTA Resinas	Logística	Brasil
> CPA Comité Français des Plastiques Agricoles	Associação Setorial	França
> CTP Confederação do Turismo de Portugal	Confederação	Portugal
> DECO Proteste Defesa do Consumidor	Organização de Consumidores	Portugal
> DGAE Direção-Geral das Atividades Económicas	Autoridade Pública	Portugal
> DOMPLEX LOGIS, S.A.	Logística	Portugal
> ECOSERVIÇOS Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.	Consultoria Ambiental	Portugal
> ELECTRÃO	Organização de Responsabilidade do Produtor	Portugal
> EPER CENTER Environmental Center for Protection, Education and Rehabilitation	ONG	Albânia
> EPOLI Espumas de Polietileno, S.A.	Indústria	Portugal
> ESGRA Associação para a Gestão de Resíduos	Associação Setorial	Portugal
> EUMEPS European Manufacturers of Expanded Polystyrene	Associação Setorial	Bélgica
> EUPC European Plastics Converters	Associação Setorial	Bélgica
> EUREKA PLAST, S.A.	Retalho/Distribuição	Portugal

# Declaração de Posição

Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!

Lisboa, 17 de outubro de 2022

## INSTITUCIONAL (Cont.)

ORGANIZAÇÃO	STAKEHOLDER	PAÍS
> EVERTIS IBÉRICA, S.A.	Indústria	Portugal
> FAPIL - INDÚSTRIA, S.A.	Indústria	Portugal
> FIPA Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares	Associação Setorial	Portugal
> GLOPOL PORTUGAL	Indústria	Portugal
> GOLDEN YELLOW COUSCOUS	Indústria	Guiné
> I.R.P. Indústria Recicladora de Plásticos	Indústria	Portugal
> INAUTOM, LDA. Automação	Retalho/Distribuição	Portugal
> INTRAPLÁS, S.A.	Indústria	Portugal
> J. PRIOR, LDA. Fábrica de Plásticos	Indústria	Portugal
> JUST BAKED, LDA.	Indústria	Portugal
> KETA FOODS	Logística	Portugal
> LCR/COBLEX Luz Costa & Rodrigues, Lda.	Indústria	Portugal
> LIPOR	Indústria	Portugal
> MAGAZZINO, LDA.	Indústria	Portugal
> MANI Indústrias Plásticas, S.A.	Indústria	Portugal
> MENTHA SYLVESTRIS, LDA. Polymer Solutions	Indústria	Portugal
> MIBEPA, LDA. Imp. Com. Exportação	Retalho/Distribuição	Portugal
> MONTEIRO, RIBAS, S.A. Embalagens Flexíveis	Indústria	Portugal
> MPLASTIC, LDA.	Indústria	Portugal
> MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA	Governo	Portugal
> NEUTROPLAST	Indústria	Portugal
> NEW NORMAL CONSULTING Helping you navigate the new normal	Consultoria	Suíça

# Declaração de Posição

Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!

Lisboa, 17 de outubro de 2022

## INSTITUCIONAL (Cont.)

ORGANIZAÇÃO	STAKEHOLDER	PAÍS
> NOVO VERDE Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens	Entidade Gestora (RAP Embalagens)	Portugal
> OCCENT Flexible Packaging	Indústria	Portugal
> PENTA IBÉRICA, LDA.	Retalho/Distribuição	Portugal
> PIEP Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	Associação	Portugal
> PLASOESTE Sociedade Transformadora de Plásticos, Lda.	Indústria	Portugal
> PLASTEMBALA Carlos Gonçalves & Filhas, Lda.	Indústria	Portugal
> PLASTICOLORS, LDA.	Indústria	Portugal
> PLASTICS EUROPE The pan-European association of plastics manufacturers	Associação Setorial	Bélgica
> PLASTIDOM, S.A.	Indústria	Portugal
> PLIMAT, S.A.	Indústria	Portugal
> POLINTER PLÁSTICOS, S.A.	Indústria	Portugal
> POLIVOUGA	Indústria	Portugal
> PRISMAPACK, LDA.	Indústria	Portugal
> PROPEB Associação Portuguesa das Bebidas Refrescantes Não Alcoólicas	Associação Setorial	Portugal
> PUPC Polish Union of Plastic Converters	Associação Setorial	Polónia
> QUERCUS Associação Nacional de Conservação da Natureza	ONG	Portugal
> R3NATURA, LDA.	Indústria (Reciclador)	Portugal
> RECIDUBAI, S.A. Reciclagem de Plásticos	Indústria	Portugal
> ROPRE, LDA.	Indústria	Portugal
> RUY DE LACERDA & C.ª, S.A.	Retalho/Distribuição	Portugal
> S.I.E. Sociedade Internacional de Embalagens	Indústria	Portugal
> SACOS 88	Indústria	Portugal

# Declaração de Posição

Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!

Lisboa, 17 de outubro de 2022

## INSTITUCIONAL (Cont.)

ORGANIZAÇÃO	STAKEHOLDER	PAÍS
> SALMON & CA, LDA.	Retalho/Distribuição	Portugal
> SERDIAL VENDING, S.A.	Logística	Portugal
> SIMOLDES PLÁSTICOS	Indústria	Portugal
> SIRPLASTE Sociedade Industrial de Recuperados de Plásticos, S.A.	Indústria (Reciclador)	Portugal
> SOCIEDADE PONTO VERDE	Entidade Gestora (RAP Embalagens)	Portugal
> SYMPHONY ENVIRONMENTAL TECHNOLOGIES PLC	Indústria	Reino Unido
> TECNOLIS	Indústria	Portugal
> TENSAI INDÚSTRIA, S.A.	Indústria	Portugal
> VIZELPAS, S.A.	Indústria	Portugal
> WEADD, LDA.	Consultoria	Portugal
> WFO Waste Free Oceans Foundation	ONG	Bélgica

# Declaração de Posição

Para além das palavras... Criando um Futuro Sustentável!

Lisboa, 17 de outubro de 2022

## INDIVIDUAL

(Oradores e Membros do Comité de Peritos do PSGE 2022)

NOME	NA QUALIDADE DE	PAÍS
> ALDIMIR TORRES Presidente da ANIPAC	Membro do Comité de Peritos	México
> ANA OLIVEIRA Responsável de Qualidade, Segurança Alimentar, Ambiente, Higiene e Segurança na Serdial Vending	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> BRUNO PEREIRA DA SILVA Diretor de Economia Circular e Ambiente no PIEP	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> CARLOS BERNARDO Professor na Universidade do Minho	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> DÂMASO SILVA Consultor	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> DANIELA CORDOVA Circular Economy Specialist	Oradora	Equador
> FAUSTO FREIRE Professor na Universidade de Coimbra & Coordenador no Centro para a Ecologia Industrial	Orador e Membro do Comité de Peritos	Portugal
> JAMES ELLSMOOR CEO na Island Innovation	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> JORGE COELHO Professor na Universidade de Coimbra	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> JORGE CRISTINO Especialista mundial em sustentabilidade	Orador	Portugal
> MARIA ELVIRA CALLAPEZ Investigadora no Centro de História da Ciência e Tecnologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> MARIA TERESA GOULÃO Especialista em Sustentabilidade, Prémio nacional de ambiente	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> MARTA MOREIRA MARQUES Cientista Comportamental na Nova Medical School	Orador	Portugal
> MERCÊS FERREIRA Coordenadora do Conselho Regional do Colégio de Engenharia do Ambiente da Ordem dos Engenheiros da Região Norte.	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> MILENA PARNIGONI Consultora de Reciclagem na Logoplaste Innovation Lab	Membro do Comité de Peritos	Portugal
> PAUL HODGES Presidente na New Normal Consulting	Orador	Portugal
> PEDRO PABLO DÍAZ Ex-vice-presidente da América Latina da Coca-Cola Company e ex-embaixador do Chile em Portugal	Orador	Chile
> THALIA BOFILIOU Analista Sénior de Investimentos – Programa de Plásticos na Planet Tracker	Membro do Comité de Peritos	Reino Unido

**Nota:** Última atualização das Listas de Subscritores a 09/10/2023





**Plastics  
Summit**  
Global Event